

## Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão Vol. IX (2019) – ISSN 2317-7489



## A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA PARA A FORMAÇÃO DE FUTUROS LEITORES

Amanda Tomaz Kaiser (apresentada)<sup>1</sup> Isaura Welker (apresentada)<sup>2</sup> Maísa Aparecida Zonin Zortea (apresentada)<sup>3</sup> Natálie Vieira (apresentada)<sup>4</sup> Roberto Carlos Ribeiro (orientador)<sup>5</sup>

Resumo: Para avançar na melhoria da qualidade da educação é fundamental articular processos avaliativos do sistema educacional. Tendo isso em vista, foi realizada uma pesquisa com uma docente do 4° ano do ensino fundamental e analisado os espaços, materiais e estrutura que compõe a biblioteca da escola, para que desse modo seja possível ter uma visão mais amplificada sobre o processo de ensino e aprendizagem da literatura. Durante a observação do espaço constituinte da biblioteca, foi possível analisar que os educandos não possuem liberdade de escolha para retirar o livro e o gênero textual de sua preferência. Os livros são separados de acordo com a faixa etária do aluno e série, limitando e impedindo os estudantes de terem acesso as obras do seu interesse, inviabilizando o desenvolvimento literário e diminuindo o gosto pela leitura. Além disso, quem escolhe os livros que ficaram no acesso das crianças tem crenças e valores individuais ou também podem ser embasados nas crenças da instituição, desse modo, muitos profissionais da educação acabam inferiorizando ou exaltando determinadas culturas, isso acaba por impossibilitar os alunos a terem acesso a diferentes costumes, religiões, culturas e também não leva em conta a liberdade e a individualidade de cada estudante. O Brasil é um país laico, onde as pessoas são livres para exercer suas práticas religiosas com total liberdade, garantido por lei. Além da laicidade, devemos levar em conta que os indivíduos são sujeitos plurais, com crenças, ideias e pensamentos diferentes e é papel da escola levar em conta a subjetividade dos alunos. O docente pode auxiliar seu aluno ampliando seu

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Acadêmica da 6° fase do curso de pedagogia, da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS/Erechim. amandicaakaiser@hotmail.com

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Acadêmica da 6° fase do curso de pedagogia, da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS/Erechim e bolsista de ensino, pesquisa e extensão do grupo Pet Práxis. isaurawelker@gmail.com.

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup> Acadêmica da 6° fase do curso de pedagogia, da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS/Erechim. maisazortea@gmail.com

<sup>&</sup>lt;sup>4</sup> Acadêmica da 6° fase do curso de pedagogia, da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS/Erechim. vieiran108@gmail.com

<sup>&</sup>lt;sup>5</sup> Professor Adjunto do Curso de Pedagogia na Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS/Erechim. Roberto.ribeiro@uffs.edu.br



## Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão Vol. IX (2019) – ISSN 2317-7489



repertório de gêneros textuais, trocando experiências, dialogando, mas em nenhum momento deve impedir o mesmo de exercer suas escolhas. Cada ser tem suas preferências, gosto e identificação e isso não é diferente com a literatura. Além disso, dar um livro considerado pelos professores inadequado para a idade ou livro de adulto, é importante para a criança se sentir leitora, e esse sentimento faz com que ela tenha um apresso maior pela literatura, sendo uma futura leitora. Durante a observação na sala de aula, a docente da turma realizou uma contação de história e no decorrer do processo costumava instigar as crianças, fazendo perguntas, suspense, mudando a entonação da voz e dramatizando com gestos. Logo após a história, a professora promoveu uma discussão com os alunos sobre o que as crianças gostaram, não gostaram, ou sobre algum sentimento que a história remeteu. É de extrema importância a docente realizar momentos de contações de histórias, já que o docente tem o poder de fomentar o interesse pela leitura dos educandos. A conversa realizada após a história, em determinados momentos, se torna imprescindível para formar sujeitos críticos, autônomos e ativos. Através dessa pesquisa na escola foi possível fazer a análise entre a teoria aprendida na universidade e as práticas realizadas pelas docentes, o que contribuiu de forma grandiosa para fomentar nossa práxis.

Palayras-chave Literatura, Leitores, Anos iniciais, Leitura,



## Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão Vol. IX (2019) – ISSN 2317-7489



Categoria: UFFS - Ensino

Área do Conhecimento: Linguística, Letras e Artes

Formato: Comunicação Oral